

148

**S100B INTRA-HIPOCAMPAL E A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA EM RATOS SUBMETIDOS À TAREFA DE LABIRINTO AQUÁTICO.** *Clarissa Camboim Silva de Almeida, Carlos Alberto Gonçalves, Jorge Alberto Quillfeldt (orient.)* (UFRGS).

Objetivo: Estudos anteriores demonstraram que a proteína astrocitária S100B infundida no hipocampo de ratos logo após o treino da Esquiva Inibitória facilita a consolidação da memória. O objetivo deste trabalho é investigar o efeito da administração pós-treino de S100B sobre a consolidação da memória na tarefa do Labirinto Aquático. Métodos e Resultados: 30 ratos Wistar machos, canulados bilateralmente no hipocampo dorsal, foram treinados na tarefa de Labirinto Aquático (LA) durante dois dias consecutivos, com 6 tentativas de 1 min em cada dia. A cada tentativa, o animal era solto de um lugar diferente. Imediatamente após a última tentativa de cada dia, cada um recebeu 0,5 µl de S100B 200 nM ou de seu veículo, tampão fosfato-salina. Os animais foram testados 24 h após o segundo treino, em uma única tentativa de 1 min, desta vez sem plataforma. Valores de permanência nos quadrantes são reportados pela média ± E.P. O tempo de permanência do grupo controle (N=15) no quadrante-alvo (TQ1) [28, 63 ± 2, 49] em comparação ao tempo no quadrante oposto (TQ3) [16, 41 ± 3, 12] indica que estes aprenderam a tarefa (teste t Pareado, P=0,002). O mesmo ocorre com o grupo droga (N=15): TQ1 [33, 98 ± 1, 87] e TQ3 [17, 33 ± 1, 93], P=0,000. A comparação entre o tempo no quadrante-alvo entre os grupos não demonstra melhor desempenho do grupo infundido com S100B (Teste t de Student, P=0,097), apesar de haver uma tendência à facilitação da memória. Conclusões: Os resultados encontrados apontam uma tendência facilitatória sobre a consolidação da memória dos ratos infundidos com S100B quando submetidos à tarefa de LA. Em comparação, essa mesma dose foi facilitatória para a consolidação da Esquiva Inibitória. (PIBIC).